



# O Vinho Espumante em Portugal e no Mundo

NOVEMBRO 2015

Trabalho realizado em conjunto por:  
Instituto da Vinha e do Vinho, IP  
VINIPORTUGAL

## SUMÁRIO EXECUTIVO

Em 2013, a produção de vinho espumante no mundo atingiu o seu máximo desde 2002, estabelecendo-se nos 17,6 milhões de hl. Esta produção concentra-se maioritariamente em França, Itália, Alemanha e Espanha e que, juntos, revelam 63% do total mundial e também 87% do valor total de exportações de espumantes no mundo.

Em Portugal, a produção de vinho espumante de 2003/04 para 2014/15 cresceu 324%, fixando-se nesta última campanha nos 37,4 mil hl, sendo mais de 75% espumante branco. As regiões de produção mais representativas são a Bairrada, Távora-Varosa, Península de Setúbal e Dão. Estima-se também que o consumo de vinho espumante *per capita* em Portugal seja de 0,34 litros, quando o consumo de vinho tranquilo é de 41 litros por habitante. As vendas de espumante no mercado nacional aumentaram desde 2000 - 15,6% em valor - estabelecendo-se nos 106 milhões euros em 2014. Excluindo *Champagne* e *Cava*, as vendas de outros espumantes (maioritariamente espumantes nacionais) foram de 80 milhões euros no mesmo ano, sendo o retalho especializado o principal canal de comercialização na venda de vinhos deste segmento.

Em 10 anos (2004-2014), as exportações de vinho espumante no mundo cresceram 107% em volume e 72% em valor, fixando-se no último ano nos 754 milhões de litros, no valor de 4,6 mil milhões de euros. Em valor, as exportações de *Champagne* representam 52% do total exportado, pelo que a França é o maior exportador de espumantes a nível mundial, seguindo-se Itália e Espanha. Em sentido inverso, Reino Unido, EUA e Alemanha são os maiores importadores a nível mundial.

Portugal é o 18º maior exportador e o 29º importador, em valor, de vinhos espumantes a nível mundial. Apesar da crescente produção de vinho espumante português, o *Champagne* é ainda o segmento de espumante mais representativo no comércio externo, visto representar 56% do valor total de importações de 61% das exportações. Além disso, Portugal importa mais espumante do que aquele que exporta. Face a 2004, as exportações de espumante português (certificado e não certificado) aumentaram 229% em volume e 234% em valor, sendo Angola, França e Brasil os seus principais destinos.

## INTRODUÇÃO: OBJETIVOS E ESTRUTURA DO ESTUDO

Com o objetivo constituir uma ferramenta de apoio às estratégias e planos de marketing dos operadores do sector do vinho, o IVV e a VINIPORTUGAL têm, de forma articulada, procurado contribuir para a produção de informação estatística e qualitativa sobre os mercados, quer doméstico, quer na exportação. O presente estudo sobre o espumante português surge como o primeiro exemplo de um trabalho conjunto entre o IVV e a VINIPORTUGAL.

Por espumante entende-se um vinho obtido através da segunda fermentação do vinho em garrafa ou pela fermentação numa cuba fechada, conseguida pela adição de leveduras fazendo com que este tipo de vinho possua um nível significativo de dióxido de carbono. No comércio externo, esta categoria é identificada pelo código de nomenclatura aduaneira 2204.10, do Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias.

Este estudo encontra-se estruturado em três grandes capítulos:

- Capítulo 1, dedicado à produção de vinhos espumantes no mundo e em Portugal;
- Capítulo 2, sobre o consumo e o valor de mercado dos vinhos espumantes em Portugal;
- Capítulo 3, que ilustra o comércio externo de espumantes partir de Portugal.

# 1. Produção de Vinhos Espumantes

## 1.1 Produção de Vinhos Espumantes no Mundo

Segundo a Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV), a produção mundial de vinho espumante cresceu entre 2002 e 2013, verificando-se uma produção média de 16 milhões de hl (gráfico 1). Em 2013 foi atingido um novo máximo de 17,6 milhões de hl, o que traduz um crescimento de 11% face ao ano anterior. Verificou-se também uma igual tendência de crescimento na evolução do peso desta categoria sobre o total de vinhos produzidos.

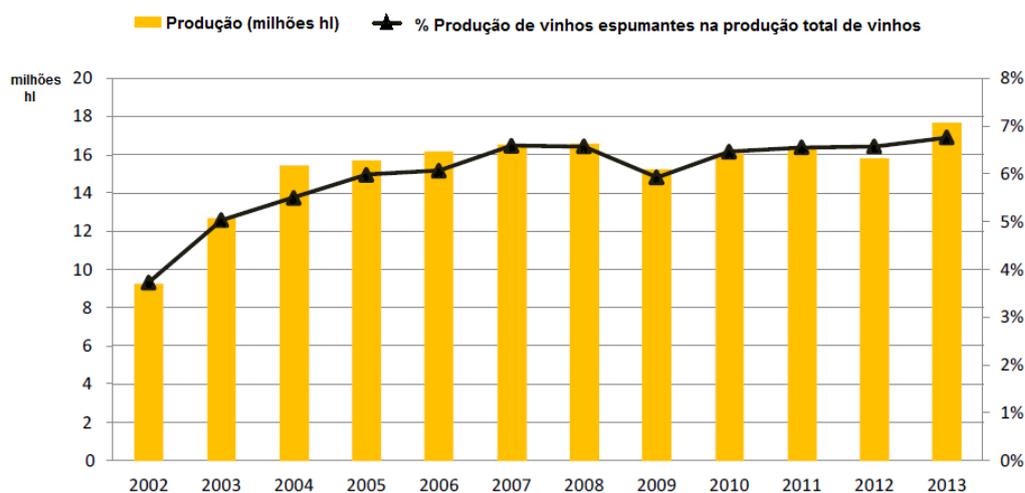


Gráfico 1 – Evolução da produção mundial de vinho espumante  
(In: OIV Focus 2014, "The Sparkling wine Market")

A produção de vinho espumante continua concentrada em 4 países da União Europeia, França, Itália, Alemanha e Espanha (gráfico 2), embora a sua representatividade tenha baixado cerca de 11% entre 2000 e 2013.

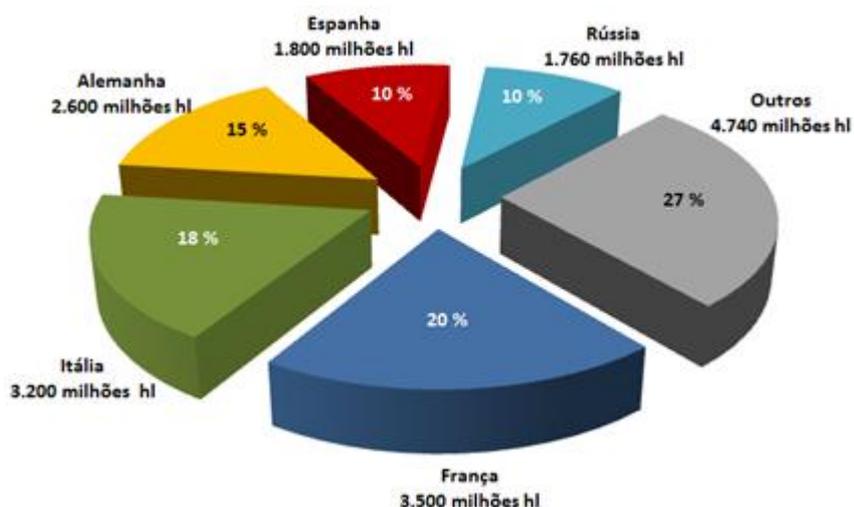


Gráfico 2 – Principais países produtores de vinho espumante em 2013 (Fonte: OIV)

Efetivamente, assiste-se a uma crescente diversificação geográfica na produção de vinho espumante, destacando-se o crescimento na produção destes vinhos em países do Leste Europeu (Ucrânia e Hungria), bem como nos EUA, Austrália, Argentina e Brasil.

## 1.2 Produção de Vinhos Espumantes em Portugal

A produção de vinho em Portugal revela uma tendência de decréscimo (gráfico 3), tendo atingido o valor mínimo de 5,6 milhões de hl na campanha 2011/12. No entanto, após esta campanha, a produção anual média de vinho aponta para valores próximos dos 6,25 milhões de hl, esperando-se um aumento de produção em 2015/16 na ordem dos 8% face à campanha 2014/15.

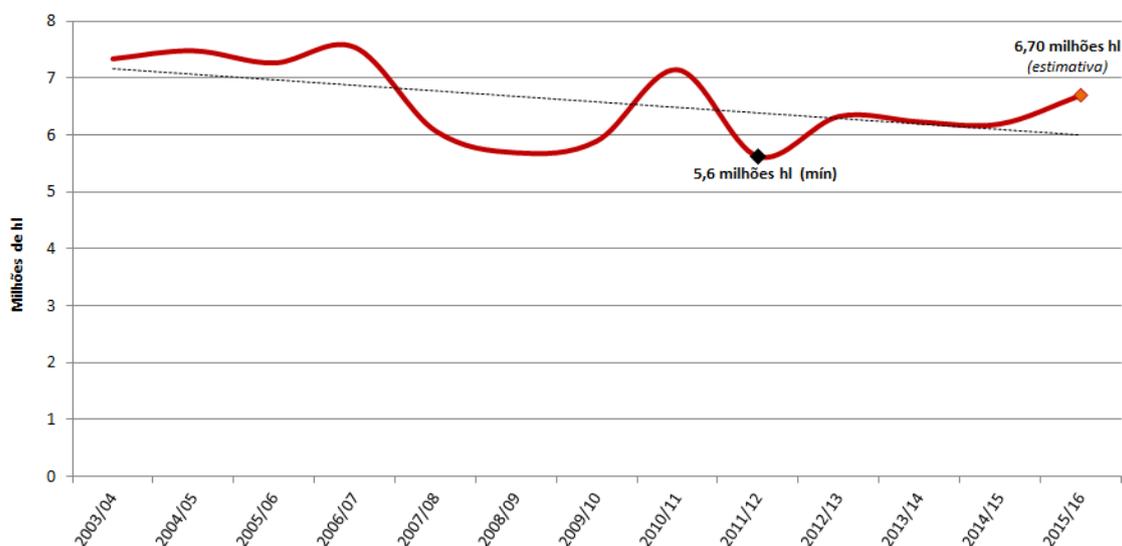


Gráfico 3 – Produção de vinho em Portugal e linha de tendência (Fonte: IVV)

O vinho espumante nacional, embora tenha vindo a crescer nas últimas campanhas, ainda representa menos de 0,6 % do total de vinho produzido em Portugal (gráfico 4).

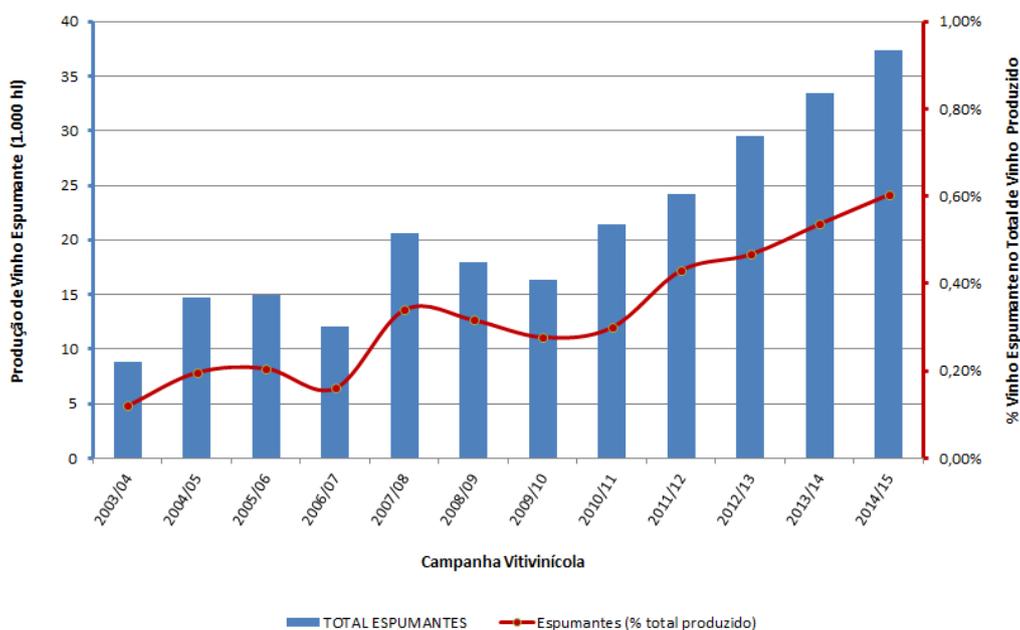


Gráfico 4 – Produção de vinho espumante em Portugal e representatividade na produção nacional (Fonte: IVV)

Na campanha 2014/15 foi atingido um novo máximo de 37.393 hl, representando um aumento de 12% face à campanha anterior e de 324% na comparação com os valores da campanha 2003/04.

O vinho espumante produzido em Portugal é maioritariamente branco, representando anualmente mais de 70% da produção (gráfico 5).

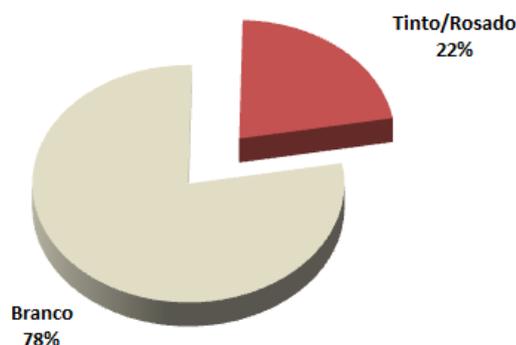


Gráfico 5 – Valores médios da produção de vinho espumante por cor (Fonte: IVV)

As principais regiões produtoras de vinhos espumantes são a Bairrada, Dão, Távora-Varosa e Península de Setúbal, conforme representado na tabela 1.

Tabela 1 – Volumes de vinho espumante produzido por Região Vitivinícola

Produção Vinho Espumante (hl)	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15
Bairrada	5.365	7.204	9.496	6.537	7.796	4.842	10.210	13.691	15.114	14.588	16.688	21.177
Távora-Varosa	220	220	300	400	5.436	4.143	400	339	77	112	5.044	5.487
Península Setúbal	0	2.644	305	0	125	100	440	1.952	1.700	5.337	4.799	3.327
Dão	1.500	2.990	2.360	3.506	3.325	3.246	1.784	1.517	2.043	3.652	1.936	2.747
Douro	0	0	810	100	984	1.688	2.339	1.955	3.225	2.606	2.483	2.045
Alentejo	617	616	295	325	655	809	583	1.150	1.017	1.103	1.311	1.387
Beira Interior	564	693	548	496	479	1.386	137	206	45	828	226	388
Tejo	174	163	613	474	1.109	1.164	170	202	142	520	143	360
Lisboa	171	171	234	255	747	163	217	395	514	593	445	352
Trás-os-Montes	200	0	0	0	0	434	0	18	316	200	320	123
Algarve	0	0	0	0	0	38	66	0	10	0	45	0
Minho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>8.810</b>	<b>14.701</b>	<b>14.960</b>	<b>12.093</b>	<b>20.657</b>	<b>18.013</b>	<b>16.347</b>	<b>21.422</b>	<b>24.203</b>	<b>29.539</b>	<b>33.440</b>	<b>37.393</b>

A Bairrada, região de origem dos espumantes DOP Bairrada, destaca-se das demais (gráfico 6): o volume produzido nesta região registou um aumento significativo a partir da campanha 2008/09, tendo nas campanhas 2009/10 a 2011/12 representado mais de 62% do total produzido em Portugal.

A produção de vinho espumante no Dão tem-se mantido relativamente regular ao longo do período analisado. Já na região vitivinícola Távora-Varosa, observam-se oscilações relevantes

na produção, alternando períodos em que a média ronda os 200 hl, com outros em que o volume produzido é superior a 4.000 hl.

Na Península de Setúbal, pode dizer-se que a produção de vinho espumante só se tornou regular a partir da Campanha 2010/11, apesar de na Campanha 2004/05 ter sido declarado um volume relevante (2.644 hl), semelhante à região do Dão.

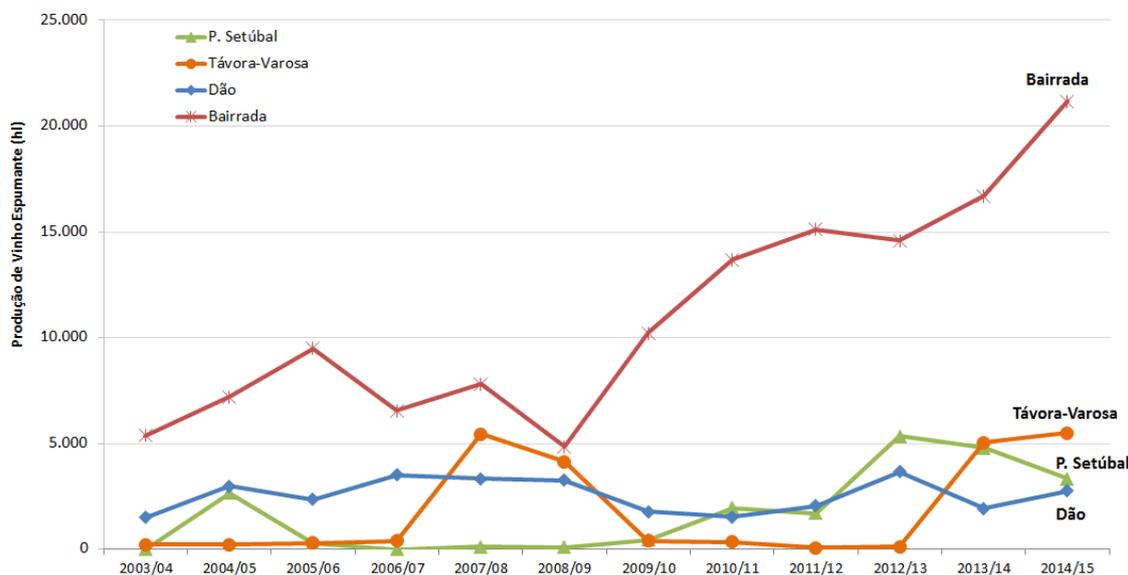


Gráfico 6 – Produção de Vinho Espumante nas 4 Principais Regiões Vitivinícolas (Fonte: IVV)

Relativamente às categorias de vinho, constata-se que no período analisado os vinhos espumantes com denominação de origem protegida (DOP) apresentam-se como claramente dominantes, ainda que nas últimas 6 campanhas se assista a um crescimento da representatividade dos vinhos espumantes com Indicação Geográfica Protegida (IGP) e dos espumantes não certificados (Vinho) que, em 2014/15, representaram 33% do total produzido, quando em 2003/04 eram apenas 5% (gráfico 7).

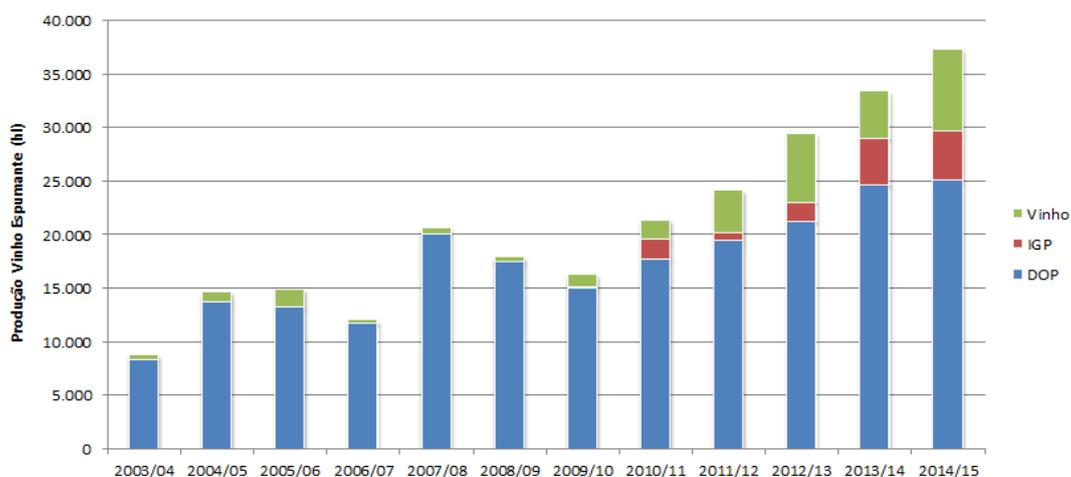


Gráfico 7 – Valores médios da produção de vinho espumante por cor (Fonte: IVV)

Com exceção da Península de Setúbal, dominam os vinhos espumantes DOP nas 4 principais regiões produtoras (tabela 2). Na região Távora-Varosa e Douro, o DOP é mesmo o único tipo de espumante produzido nas campanhas analisadas.

Em certas campanhas, tem-se constatado uma inversão entre o peso de espumantes DOP e IGP, conforme apurado nas regiões de Lisboa e do Alentejo.

Tabela 2 – Volumes de vinho espumante produzido por categoria em cada Região Vitivinícola

Região	Produção V. Espumante (hl)	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15
Bairrada	DOP	5.348,75	6.437,40	8.548,00	6.391,50	7.368,60	4.680,50	9.217,13	11.583,51	12.581,02	12.568,48	13.050,97	12.761,37
	IGP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53,59	88,35	570,00	69,00	392,00	1.537,00	2.236,67
	Vinho	16,00	767,00	948,00	145,50	427,00	108,00	905,00	1.537,00	2.464,40	1.627,55	2.100,18	6.178,97
	<b>Total</b>	<b>5.364,75</b>	<b>7.204,40</b>	<b>9.496,00</b>	<b>6.537,00</b>	<b>7.795,60</b>	<b>4.842,09</b>	<b>10.210,48</b>	<b>13.690,51</b>	<b>15.114,42</b>	<b>14.588,03</b>	<b>16.688,15</b>	<b>21.177,01</b>
Távora-Varosa	DOP	220,00	220,00	300,00	400,00	5.436,47	4.143,00	400,00	339,00	77,00	111,50	5.043,80	5.487,00
	IGP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Vinho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Total</b>	<b>220,00</b>	<b>220,00</b>	<b>300,00</b>	<b>400,00</b>	<b>5.436,47</b>	<b>4.143,00</b>	<b>400,00</b>	<b>339,00</b>	<b>77,00</b>	<b>111,50</b>	<b>5.043,80</b>	<b>5.487,00</b>
Península Setúbal	DOP	0,00	2.644,34	0,00	0,00	125,00	100,00	440,00	851,50	450,00	626,00	652,00	355,75
	IGP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.100,00	0,00	161,36	2.147,08	1.607,50
	Vinho	0,00	0,00	305,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.250,00	4.550,00	2.000,00	1.364,00
	<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>2.644,34</b>	<b>305,00</b>	<b>0,00</b>	<b>125,00</b>	<b>100,00</b>	<b>440,00</b>	<b>1.951,50</b>	<b>1.700,00</b>	<b>5.337,36</b>	<b>4.799,08</b>	<b>3.327,25</b>
Dão	DOP	1.499,50	2.940,00	2.320,00	3.506,00	3.325,05	3.246,00	1.784,15	1.516,55	2.042,90	3.601,50	1.865,00	2.726,50
	IGP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20,00	0,00
	Vinho	0,00	50,00	40,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00	51,00	20,00
	<b>Total</b>	<b>1.499,50</b>	<b>2.990,00</b>	<b>2.360,00</b>	<b>3.506,00</b>	<b>3.325,05</b>	<b>3.246,00</b>	<b>1.784,15</b>	<b>1.516,55</b>	<b>2.042,90</b>	<b>3.651,50</b>	<b>1.936,00</b>	<b>2.746,50</b>
Douro	DOP	0,00	0,00	809,58	100,00	984,45	1.688,14	2.339,05	1.954,95	3.224,89	2.606,47	2.482,94	2.045,35
	IGP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Vinho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>809,58</b>	<b>100,00</b>	<b>984,45</b>	<b>1.688,14</b>	<b>2.339,05</b>	<b>1.954,95</b>	<b>3.224,89</b>	<b>2.606,47</b>	<b>2.482,94</b>	<b>2.045,35</b>
Alentejo	DOP	500,00	616,26	205,00	225,00	555,00	558,85	522,50	951,65	552,15	582,60	855,85	670,95
	IGP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	72,00	230,00	435,67	375,64	716,23
	Vinho	117,00	0,00	90,00	100,00	100,00	250,00	60,94	126,42	234,81	85,00	80,00	0,00
	<b>Total</b>	<b>617,00</b>	<b>616,26</b>	<b>295,00</b>	<b>325,00</b>	<b>655,00</b>	<b>808,85</b>	<b>583,44</b>	<b>1.150,07</b>	<b>1.016,96</b>	<b>1.103,27</b>	<b>1.311,49</b>	<b>1.387,18</b>
Beira Interior	DOP	563,50	650,00	455,00	453,00	479,00	1.385,91	57,25	93,00	45,00	252,00	166,50	388,00
	IGP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24,00	0,00	0,00	450,00	0,00	0,00
	Vinho	0,00	42,50	92,50	43,00	0,00	0,00	56,15	112,69	0,00	126,37	59,08	0,00
	<b>Total</b>	<b>563,50</b>	<b>692,50</b>	<b>547,50</b>	<b>496,00</b>	<b>479,00</b>	<b>1.385,91</b>	<b>137,40</b>	<b>205,69</b>	<b>45,00</b>	<b>828,37</b>	<b>225,58</b>	<b>388,00</b>
Tejo	DOP	124,03	137,90	486,10	473,96	1.109,25	1.164,05	94,50	201,50	119,00	475,00	143,00	320,00
	IGP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Vinho	50,00	25,00	127,00	0,00	0,00	0,00	75,00	0,00	23,00	45,00	0,00	40,00
	<b>Total</b>	<b>174,03</b>	<b>162,90</b>	<b>613,10</b>	<b>473,96</b>	<b>1.109,25</b>	<b>1.164,05</b>	<b>169,50</b>	<b>201,50</b>	<b>142,00</b>	<b>520,00</b>	<b>143,00</b>	<b>360,00</b>
Lisboa	DOP	75,00	110,00	150,00	244,00	740,81	150,00	217,00	256,00	178,00	210,00	120,00	270,00
	IGP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	139,00	336,00	382,50	325,22	82,34
	Vinho	95,75	60,50	84,00	11,00	6,00	13,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Total</b>	<b>170,75</b>	<b>170,50</b>	<b>234,00</b>	<b>255,00</b>	<b>746,81</b>	<b>163,00</b>	<b>217,00</b>	<b>395,00</b>	<b>514,00</b>	<b>592,50</b>	<b>445,22</b>	<b>352,34</b>
Trás-os-Montes	DOP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	406,00	0,00	0,00	300,00	200,00	300,00	100,00
	IGP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Vinho	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28,00	0,00	17,50	15,50	0,00	20,00	22,50
	<b>Total</b>	<b>200,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>434,00</b>	<b>0,00</b>	<b>17,50</b>	<b>315,50</b>	<b>200,00</b>	<b>320,00</b>	<b>122,50</b>
Algarve	DOP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	IGP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Vinho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38,00	66,00	0,00	10,00	0,00	45,00	0,00
	<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>38,00</b>	<b>66,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10,00</b>	<b>0,00</b>	<b>45,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>Total Geral</b>	<b>8.809,53</b>	<b>14.700,90</b>	<b>14.960,18</b>	<b>12.092,96</b>	<b>20.656,63</b>	<b>18.013,04</b>	<b>16.347,02</b>	<b>21.422,27</b>	<b>24.202,67</b>	<b>29.539,00</b>	<b>33.440,26</b>	<b>37.393,13</b>

## 2. O Mercado dos Vinhos

### 2.1 O Mercado dos Vinhos em Portugal

O mercado do vinho em Portugal é dominado pelos chamados vinhos tranquilos, representando mais de 93% em valor e de 94% em volume (valores médios no período 2000-2014), devendo esta tendência manter-se no futuro próximo (gráfico 8).

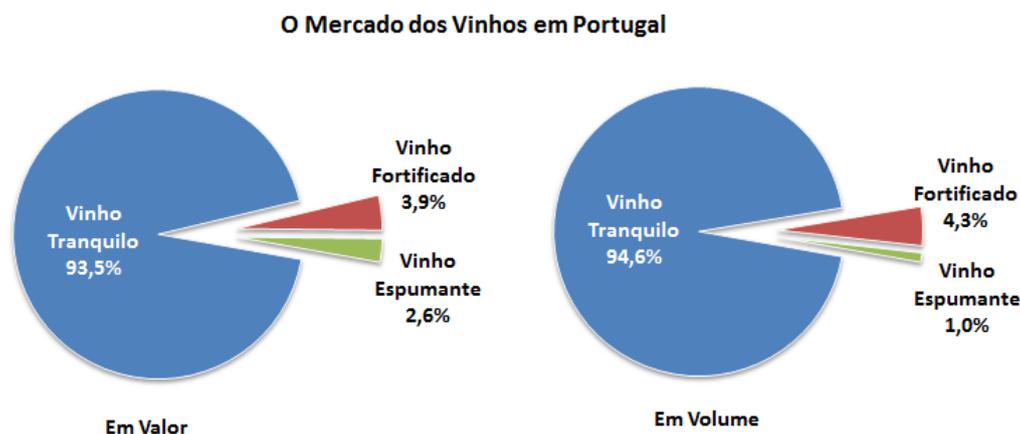


Gráfico 8 – Mercado por tipo de vinho, valores médios 2000-2014 (Fonte: Data Monitor)

Segundo dados da Data Monitor, o mercado do vinho em Portugal em 2014, movimentou cerca de 4,2 mil milhões de euros, tendo os espumantes faturado cerca de 106 milhões euros, ou seja, cerca de 2,6% do total.

Apesar da quebra de 25% no volume comercializado de vinho espumante, o valor de faturação cresceu 15,6% entre 2000-2014 mas as estimativas apontam para uma ligeira quebra nos próximos 5 anos, na ordem dos 6,6%, acompanhando a tendência de decréscimo no volume comercializado (ver Tabela 3).

Tabela 3 – Vendas de Vinho em Portugal, em valor e volume (Fonte: Data Monitor)

	2000		2005		2010		2014		△ 2000-14		2019 (estimativa)		△ 2014-19	
	Valor (milhões €)	Volume (milhões l)												
V. Tranquilo	3.549	412	3.819	424	3.875	413	3.843	412	8,3%	0,2%	4.177	430	8,7%	4,4%
V. Fortificado	121	16	146	18	169	20	197	22	62,8%	41,6%	230	24	16,3%	8,3%
V. Espumante	92	5	106	5	111	4	106	4	15,6%	-24,5%	99	4	-6,6%	-8,7%
<b>TOTAL</b>	<b>3.762</b>	<b>432</b>	<b>4.071</b>	<b>447</b>	<b>4.154</b>	<b>437</b>	<b>4.147</b>	<b>438</b>	<b>10,2%</b>	<b>1,3%</b>	<b>4.506</b>	<b>458</b>	<b>8,6%</b>	<b>4,5%</b>

### 2.2 O Mercado dos Vinhos Espumantes em Portugal

Os dados disponíveis apenas permitem diferenciar os espumantes por *Champagne* (França), *Cava* (Espanha) e *Outros*, onde se incluem tanto os espumantes de origem portuguesa, como outros de origem não especificada.

Em Portugal, a maioria do vinho espumante comercializado, quer em valor (75%), quer em volume (80%), enquadra-se na classificação “Outros” (gráfico 9), e será maioritariamente de origem nacional, ainda que inclua também valores referentes a espumantes italianos (*Prosecco* e *Asti*) e outros de menor importância.

No entanto, entre 2000 e 2014, o vinho espumante classificado como “Outros” desceu 25% em volume mas foi compensado por um aumento na ordem dos 19% em valor, o que traduz uma melhoria no preço médio de mercado. Em 2014, estes espumantes obtiveram uma faturação de 80 milhões euros (3,21 milhões de litros), com um preço médio de 25 €/litro.

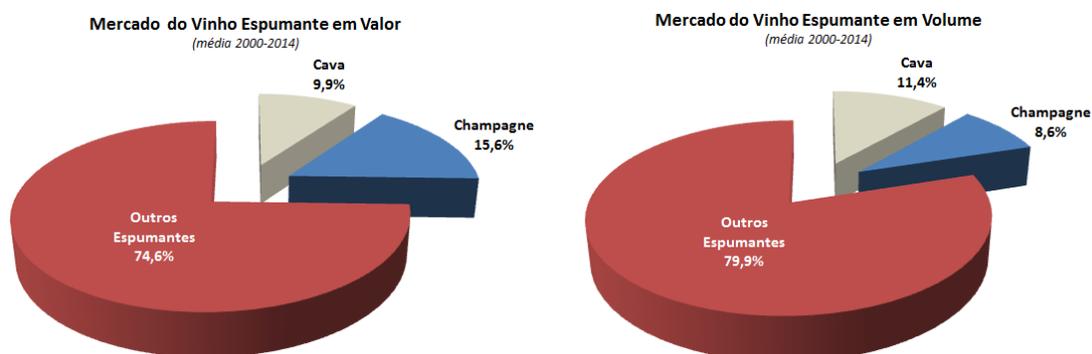


Gráfico 9 – Mercado por Tipo de Vinho Espumante em Portugal (Fonte: Data Monitor)

O *Champagne* obteve os melhores resultados entre 2000-2014 em termos de evolução das vendas, aumentando cerca de 37,5% em volume e mais de 50% em valor, tendo o preço médio em 2014 atingido os 41,70 €/litro. Os espumantes Cava tiveram um comportamento contrário, apresentando um decréscimo significativo no mesmo período, quer em volume (46%), quer em valor (38%), tendo em 2014 sido comercializado com um preço médio de 22,30 €/litro.

### 2.3 Consumo de Vinhos Espumantes em Portugal

As estatísticas oficiais do Instituto Nacional de Estatística (INE) apenas permitem conhecer o consumo *per capita* de vinho, *sensu lato*, apontando para uma tendência de decréscimo entre 2000 e 2014, ainda que com alguma oscilação interanual (gráfico 10).

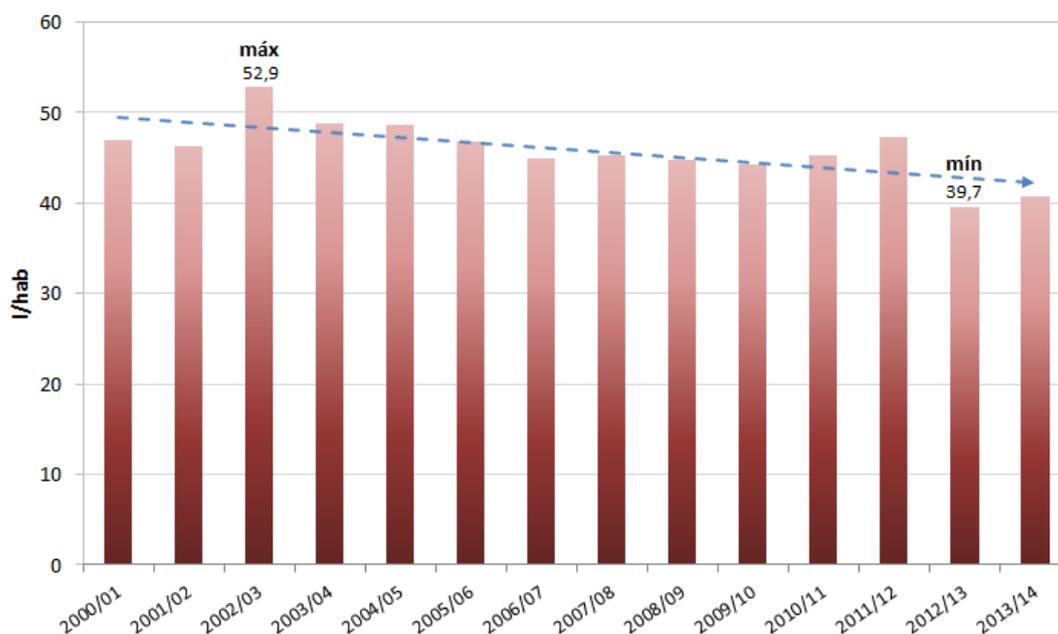


Gráfico 10 – Consumo per capita de vinho em Portugal (Fonte: INE)

Os dados disponíveis (Data Monitor) mostram um consumo *per capita* de vinho espumante de apenas 0,34 litros, ou seja, um valor cerca de 120 vezes inferior ao consumo de vinho tranquilo (41 litros).

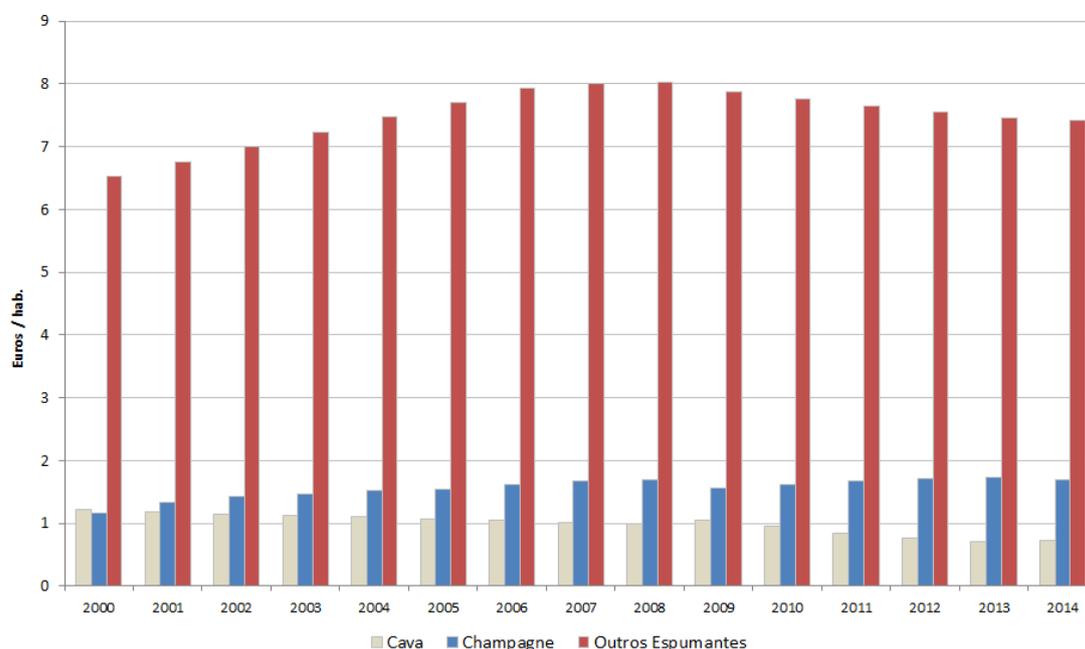


Gráfico 11 – Gastos per capita com Vinho Espumante em Euros (Fonte: Data Monitor)

Em termos de gastos *per capita* e no que diz respeito a vinhos espumantes (gráfico 11), a maior parte da despesa é feita com espumantes do grupo “Outros” onde se incluem os nacionais. Em média, por cada 10 euros gastos na compra de vinho espumante, apenas 1 euro corresponde a *Cava*, 1,60 euros a *Champagne* e 7,5 euros para vinhos espumantes de outras origens, onde se inclui o nacional.

## 2.4 Canais de Comercialização

Os canais mais importantes na venda de vinho são: os retalhistas especializados, os super/hipermercados e o segmento *on-trade* (canal HORECA), variando a representatividade em função do tipo de vinho, conforme os dados da Tabela 4.

Verifica-se que os retalhistas especializados têm ganho importância na venda de vinhos espumantes, sendo em 2014 o principal local de venda de vinhos espumantes, 38 % no caso concreto do *Champagne* e 47 % de vinhos espumantes de outras origens.

No caso dos vinhos espumantes (excluindo o *Champagne*), o canal *on-trade* (HORECA) passou de principal canal de comercialização em 2000 (39%) para terceiro lugar (17%), em termos de litros comercializados, o que de facto, traduz uma alteração no hábito de compra, reforçando o papel dos retalhistas especializados.

Tabela 4 – Representatividade dos canais de comercialização por tipo de vinho (Fonte: Data Monitor)

Produto	Pontos de Venda	Representatividade em % litros vendidos		
		2000	2014	△ 2000-2014
Champagne	Retalhistas Especializados	29%	38%	9%
	Super/Hipermercados	41%	29%	-12%
	On-trade (horeca)	16%	19%	3%
	Outros	13%	13%	0%
Vinho Espumante	Retalhistas Especializados	30%	47%	17%
	Super/Hipermercados	17%	22%	5%
	On-trade (horeca)	39%	17%	-22%
	Outros	14%	14%	0%
Vinho Fortificado	Retalhistas Especializados	50%	52%	2%
	Super/Hipermercados	26%	21%	-5%
	On-trade (horeca)	10%	13%	3%
	Outros	14%	14%	0%
Vinho Tranquilo	Retalhistas Especializados	64%	63%	-1%
	Super/Hipermercados	18%	13%	-6%
	On-trade (horeca)	6%	12%	6%
	Outros	11%	12%	1%

### 3. Comércio Externo de Espumante

O espumante é uma categoria de vinhos que, embora com uma crescente procura a nível mundial, não tem merecido por parte dos atores portugueses a atenção adequada. Embora o seu peso nas exportações de vinho português seja reduzido (cerca de 2%, em valor), as exportações mundiais de espumantes mais do que sextuplicaram desde 2004, em parte devido às reexportações de *Champagne*, num mercado que globalmente ascende a 4,6 mil milhões de euros.

#### 3.1 Exportações de Espumante no Mundo

Tanto em volume como em valor, as exportações de espumante mundiais aumentaram consideravelmente no período 2004-2014, embora estejam ainda a recuperar do forte decréscimo verificado em 2009 (gráfico 12).

No mesmo período, o valor das exportações aumentou dos 2,7 para os 4,6 mil milhões de euros (+72%) e o volume exportado mais do que duplicou (+107%), crescendo dos 364 para os 754 milhões de litros em 2014.

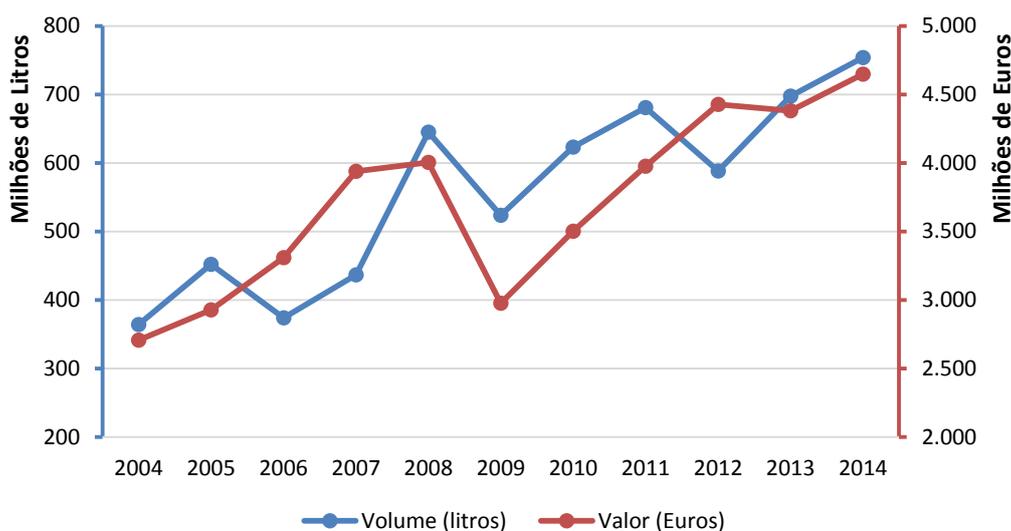


Gráfico 12 - Evolução das exportações de espumante pelo mundo (Fonte: UN Comtrade)

Os 3 maiores exportadores de espumante no mundo, França, Itália e Espanha, representam mais de 80% do total de exportações, quer em volume (81%), quer em valor (84%). Em particular de salientar o enorme peso que as exportações da *Champagne* representam no comércio internacional de Espumantes, em valor (gráfico 13).

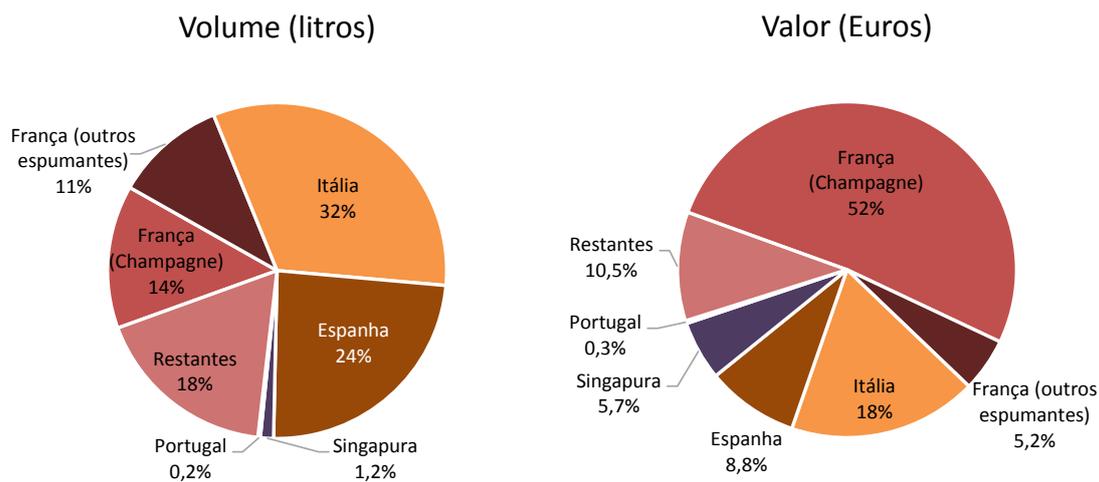


Gráfico 13- Distribuição das exportações de espumante em 2014 (Fonte: UN Comtrade)

As exportações de espumante francês (incluindo *Champagne*) correspondem a 25% do volume e 57% do valor exportado por todo o mundo. No entanto, o *Champagne*, que apenas representa 14% em volume, é responsável por mais de metade das exportações mundiais em valor (52%). Os restantes espumantes franceses representam 11% do volume total e 5% do valor.

A Itália é o maior fornecedor de espumante em volume, com cerca de 1/3 do total de exportações (32%). Dos países que constituem o top-5 de maiores exportadores no mundo, França e Espanha registaram quedas de quota de mercado, sendo estas essencialmente absorvidas pelos restantes países que constituem este *ranking*. Singapura aparece como o 4º maior exportador do mundo, com as suas exportações a aumentarem 146% em valor desde 2004. No caso deste país, após ter sido importado, o espumante é reexportado para outros países Asiáticos e da Oceânia, visto que aquelas exportações representam, em volume, cerca de 85% das importações, sendo de 98% a quota para o valor.

**Portugal é o 16º maior exportador mundial de espumante em volume, sendo o 18º em valor.**

### 3.1.1. As exportações de *Champagne*

Os 10 maiores destinos das exportações de *Champagne*, com exportação direta com origem em França, representam 75% do total de exportações (gráfico 14), destacando-se a seguinte informação:

- O Reino Unido é o maior destino de exportação, sendo que, juntamente com a Austrália, são os únicos países deste *ranking* que possuem um preço médio de exportação menor que 20€/litro;
- Reino Unido (20% de quota), EUA (15%) e Singapura (10%) representam cerca de 45% do total de destinos das exportações de *Champagne*, constituindo assim o top-3;
- Portugal é o 24º maior destino das exportações de *Champagne*, com uma quota de 0,5%.

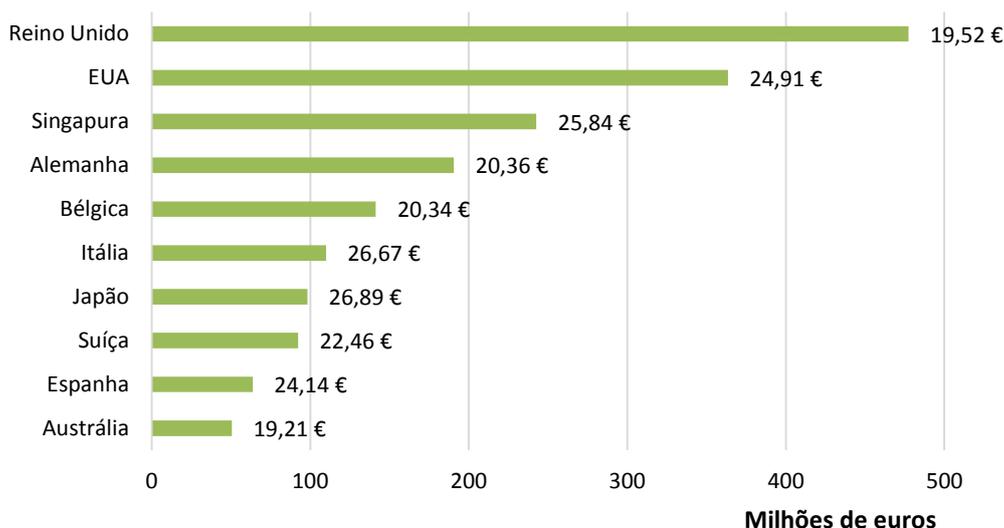


Gráfico 14 - Maiores destinos das exportações de Champagne em 2014 (Fonte: Comext - Eurostat).

### 3.2 Importações de Espumante no Mundo

Na Tabela 5, encontram-se os dados referentes às importações de espumante nos últimos 10 anos nos 10 maiores importadores mundiais:

Tabela 5- Evolução das importações de espumante nos 10 maiores destinos em milhões de euros (Fonte: UN Comtrade)

Países	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Var.% 13-14	Var.% 04-14
Reino Unido	556,0	609,5	610,5	664,2	599,9	515,5	584,1	595,7	621,9	617,4	747,9	21%	35%
EUA	464,7	507,3	556,9	546,5	453,5	372,5	486,5	582,0	624,4	639,0	696,3	9%	50%
Alemanha	293,3	326,1	405,2	367,5	385,5	329,8	339,5	411,6	377,7	356,8	362,6	2%	24%
Japão	196,2	192,9	267,8	265,9	266,7	178,1	247,4	265,9	336,0	308,3	352,3	14%	80%
Singapura	97,2	160,8	149,2	165,9	149,6	92,6	138,8	167,0	188,7	206,4	270,4	31%	178%
Bélgica	165,5	179,1	185,4	402,7	418,4	224,9	210,1	232,7	256,8	279,7	266,6	-5%	61%
Suíça	106,2	107,5	114,8	125,4	127,1	120,4	130,9	145,0	150,5	149,0	156,2	5%	47%
Rússia	35,3	43,0	47,3	82,6	98,4	68,9	123,4	156,1	147,1	179,4	152,2	-15%	331%
Austrália	42,5	51,9	67,6	83,6	92,8	72,3	100,5	114,5	141,4	144,9	144,1	-1%	239%
Itália	131,8	148,2	173,5	218,6	195,8	130,8	130,9	147,3	127,1	113,7	120,8	6%	-8%

Os 10 maiores importadores de espumante totalizam 70% das importações totais, com um valor total de 3,3 mil milhões de euros em 2014. O Reino Unido lidera o *ranking* desde 2004, com exceção nos anos de 2012 e 2013, onde os EUA foram líderes, tendo perdido esta posição em 2014, sendo atualmente o 2º maior importador de espumante do mundo. Os mercados fora da UE foram os que mais se evidenciaram desde 2004, em que **as importações de espumante aumentaram 331% na Rússia, 239% na Austrália, 178% em Singapura e 80% no Japão.**

Embora tivessem crescido, os mercados europeus apresentam variações menores, sendo que as importações em Itália até diminuíram 8%. Portugal é, em valor, o 29º maior importador de espumante no mundo.

### 3.3 Balança Comercial do Vinho Espumante em Portugal

#### 3.3.1 Análise Geral

No período 2004-2014, Portugal importou sempre mais espumante do que aquele que exportou, tanto em volume, como em valor (gráfico 15).

O *Champagne* foi o espumante mais importado em valor, representando 56% do total importado, ainda que represente apenas 10% em volume. Ainda assim, o diferencial entre importações e exportações tem vindo a diminuir ao longo do período analisado, sendo que, em 2014, as importações representaram perto do dobro das exportações, quando em 2004 eram cerca de 9 vezes superior.

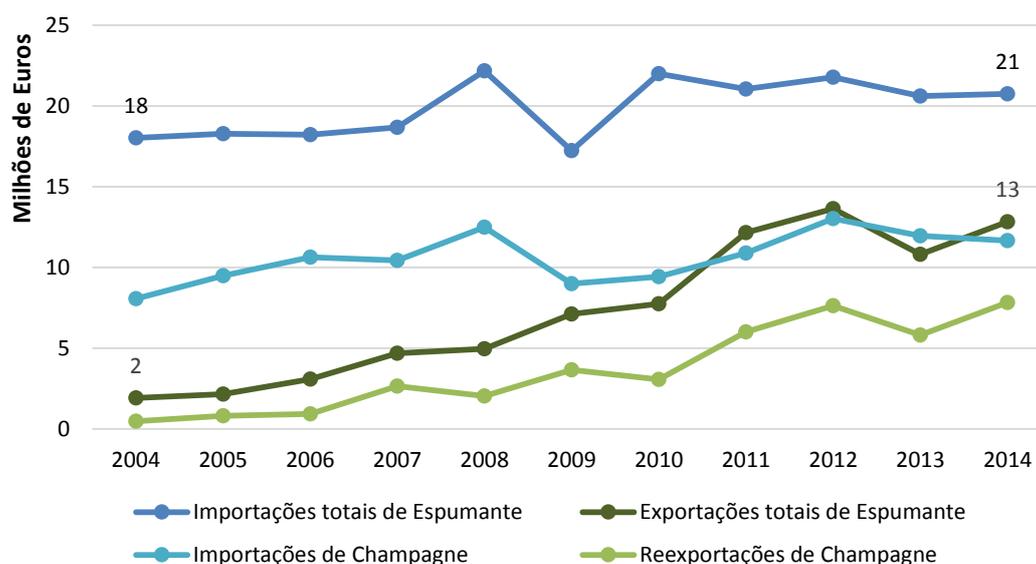


Gráfico 15 - Importações vs. Exportações de espumante em Portugal  
(Fonte: UN Comtrade e Comext - Eurostat).

Em 2014, Portugal importou 4,9 milhões de litros no valor de 20,7 milhões de euros, tendo exportado 1,8 milhões de litros no valor de 12,9 milhões de euros. No total, Portugal vendeu espumante mais caro do que aquele que comprou (7,11€ contra 4,25€), embora nos anos anteriores tal não se tenha verificado regularmente.

No entanto, o *Champagne* detém um peso bastante significativo no comércio externo de espumantes em Portugal, visto representar 56% do valor total das importações (11,7 milhões de euros, em 2014) e **61% das exportações** (7,8 milhões de euros), sendo reexportado para outros destinos como Angola (cerca de 66%), Reino Unido e Espanha. O mesmo sucede para o *Asti*, embora este apresente um peso reduzido no total de exportações (cerca de 2%).

#### 3.3.2 Exportações de Espumante Certificado (DOP/IGP) e Não Certificado a partir de Portugal

Os dados sobre exportações de espumante de Portugal permitem subdividir os dados de 2014 em 5 subcategorias (gráfico 16), incluindo reexportações, sendo por isso possível concluir o seguinte:

- O *Champagne* é a subcategoria mais exportada, com uma **quota de 61% do valor total exportado**.
- Em segundo lugar, encontram-se as exportações de espumante não certificado, que correspondem a 27% do total, seguindo-se as exportações de espumante com DOP (9%).
- As exportações de *Asti* DOP e Espumante IGP possuem um peso reduzido, representando apenas 2% e 1%, respetivamente.

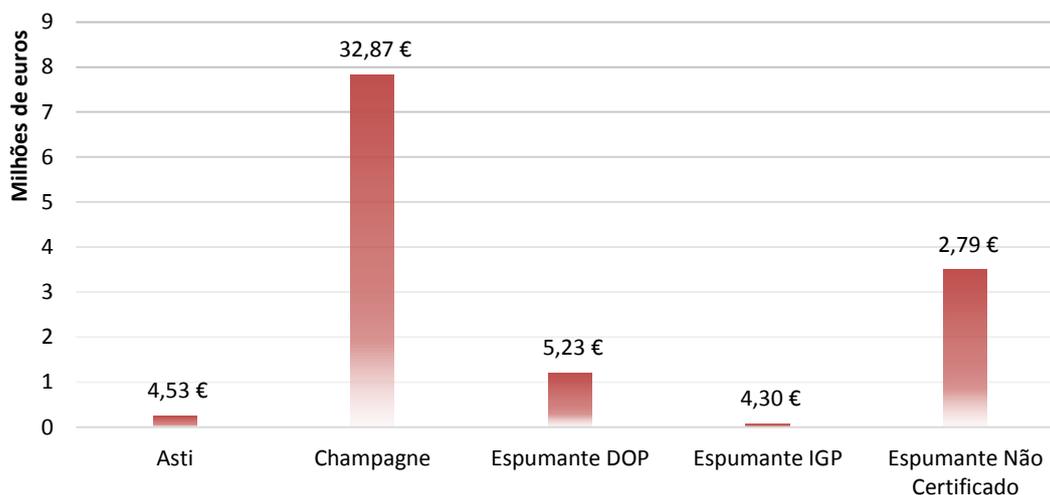


Gráfico 16 - Desagregação das exportações de espumante português, por subcategoria em 2014  
(Fonte: UN Comtrade e Comext - Eurostat).

As exportações de espumante português representam apenas **37% do total de exportações, em valor**, o que se traduz em 4,8 milhões de euros (1,5 milhões de litros). De 2004 até 2014, no seu total, estas exportações aumentaram 229% em volume e 234% em valor, embora tenham vindo a decrescer desde 2011.

Os 10 maiores destinos das exportações de espumante português (certificado e não certificado), ilustrados no gráfico 17, correspondem a 70% do total de exportações.

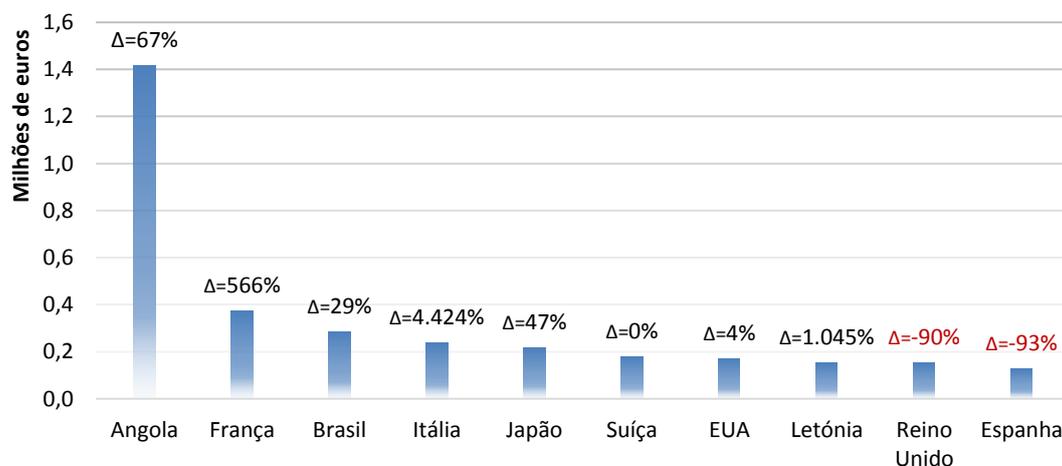


Gráfico 17 - Maiores destinos das exportações portuguesas de espumante português em 2014  
(Fonte: UN Comtrade e Comext - Eurostat).

Nota: Percentagens refletem a variação das exportações no período 2011-2014.

Analisando estes destinos, conclui-se o seguinte:

- Angola é o maior destino das exportações de espumante, seja ou não certificado, com cerca de 30% de quota de mercado, o que corresponde a 1,4 milhões de euros. A França e o Brasil fecham o top-3 deste *ranking*, com quotas de 8% e 6%, respetivamente.
- Deste *ranking*, apenas 4 países não pertencem ao território europeu (Angola, Brasil, Japão e EUA).

Desde 2011, as exportações de espumante para França, Itália e Letónia registaram aumentos bastante acentuados (566%, 4.424% e 1.045% respetivamente). As exportações para a Suíça registaram uma variação nula, ao passo que nos casos de Espanha e Reino Unido as exportações diminuíram.

O preço médio de exportação deste segmento situou-se nos 3,18€ por litro. No entanto, em 6 dos 10 maiores destinos de exportação, o preço médio foi superior (figura 1).



Figura 1 - Maiores preços médios de exportação de espumante português em 2014

Nota: os preços médios estão ilustrados por litro, e não por garrafa.

(Fonte: UN Comtrade e Comext - Eurostat)

O Reino Unido, 9º maior destino das exportações em valor, detém o maior preço médio (5,21€/litro), seguindo-se a Suíça (5,02€/litro). Estes dois destinos são os únicos que ultrapassam os 5€ por litro. O maior destino das exportações em valor, Angola, possui o 5º maior preço médio (3,57€/litro).

Alemanha, Bélgica e Rússia representam o 3º, 6º e 8º maiores mercados de importação de espumante, respetivamente. Embora não pertençam ao top 10 das exportações de espumante português, perspetiva-se que, pela sua dimensão e evolução nos últimos 10 anos, poderão constituir uma oportunidade para as exportações de espumante de Portugal.

Em suma, as exportações de espumante português, certificados (DOP/IGP) e não certificados, revelaram nos últimos 10 anos uma tendência de crescimento, nomeadamente em mercados onde o consumo de espumantes é relevante. Todavia, pese embora os decréscimos dos últimos anos (-21% desde 2011 até 2014), é possível que as exportações deste segmento possam vir a recuperar as tendências de crescimento em mercados onde o consumo e o poder de compra sejam significativos, como são os exemplos do Reino Unido, EUA ou Alemanha.

## FICHA TÉCNICA

**INSTITUTO DA VINHA E DO VINHO, IP**  
**Departamento de Estudos e Apoio à**  
**Internacionalização**  
Rua Mouzinho da Silveira, nº 5  
1250-165 Lisboa

**VINI PORTUGAL**  
**Serviço de Informação de Mercado**  
Palácio da Bolsa - Rua Ferreira Borges  
4050-253 Porto